

INSPETORIA SÃO JOÃO BOSCO

Av. 31 de Março, 435 - Dom Cabral

30535-000 - Belo Horizonte - MG

Colégio Salesiano Santa Rosa - Niterói - Rio de Janeiro



PADRE LUIZ AMADEU MORENO - SDB

★ 12.02.1922 † 17.11.2004

O Pe. Amadeu veio a falecer no Hospital Procordis aos 20 minutos do dia 17 de novembro de 2004, tendo permanecido no CTI do hospital por 11 dias, com pneumonia, septicemia e infecção hospitalar.

Ele nasceu em São José do Ribeirão, distrito de Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, no dia 12 de fevereiro de 1922, filho de Franklin Soares Moreno e Maria José da Cruz Moreno. Foi batizado no dia 5 de março de 1922. Fez a 1ª comunhão em Bom

Jardim, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, no dia 8 de dezembro de 1929.

Em 1931, a sua família transferiu-se para Niterói. Seu pai passou a trabalhar na portaria do Colégio Salesiano Santa Rosa até 1962, quando se aposentou. Sua mãe lutava em todas as frentes de trabalho, para ajudar nas despesas da casa. Amadeu permaneceu em Bom Jardim, trabalhando num botequim com seu tio Neneco até 1932, quando veio para Niterói, onde conheceu os Salesianos, tornando-se aluno da Escola Nossa Senhora Auxiliadora.

Foi aceito como coroinha pelo Pe. Miotti. E como se sentia chamado a ser padre desde pequeno, foi alimentando a sua vocação, ajudando na celebração da Missa na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora.

Nesse tempo, o Pe. Miotti e o então clérigo Félix Kocswara prepararam Amadeu para o aspirantado. Assim, aos 12 anos, Amadeu partiu para o aspirantado de Lavrinhas, alimentando o ardente desejo de ser padre. Era o dia 19 de fevereiro de 1934.

Conta-nos o Pe. Amadeu em seus escritos: *“A saudade de casa apertava. O desejo, porém, de seguir a minha vocação dava-me ânimo. Fiz o ginásio em Lavrinhas, sem repetir nenhum ano, graças a Deus. Concluí o meu aspirantado em 1938”*.

Em 1939 Amadeu foi aceito como noviço Salesiano, tendo como Mestre o saudoso Pe. Luiz Garcia de Oliveira. E no dia 31 de janeiro de 1940, Amadeu tornou-se Salesiano, fazendo os votos religiosos nas mãos do Pe. Orlando Chaves.

Nos anos de 1940 e 1941, Amadeu cursou filosofia em Lavrinhas, sendo também assistente dos alunos externos, divisão dos menores, tendo como vice-assistente Henrique Ribeiro de Brito, hoje Padre Salesiano. O ano de 1942 Amadeu passou em

Lorena, São Paulo, cursando o 3º ano de filosofia e lecionando para os aspirantes e alunos externos. O Pe. Amadeu dizia que teve como alunos os Salesianos: Pe. Daniel Bissoli, Pe. Paulo da Silva Maia e o Pe. Justino Torga Rodrigues. Nos anos de 1943 a 1945, o clérigo Amadeu dedicou-se totalmente ao trabalho de assistente e professor no Liceu Coração de Jesus, em São Paulo.

Para dar continuidade à sua formação sacerdotal, Amadeu passou a residir no Instituto Teológico Pio XI, no alto da Lapa, São Paulo, fazendo o curso de Teologia, até a sua ordenação sacerdotal no dia 8 de dezembro de 1949, por Dom Orlando Chaves, Arcebispo de Mato Grosso.

Nos anos seguintes de 1950 a 1953, o Pe. Amadeu dedicou-se na formação dos aspirantes e órfãos do Instituto Benjamim Ferreira Guimarães, em Pará de Minas, sendo Diretor o saudoso Pe. José Teixeira Pereira. Nos anos de 1954 e 1955, o Pe. Amadeu exerceu o cargo de conselheiro no Colégio Dom Helvécio, em Ponte Nova, Minas Gerais, quando era Diretor o Pe. Nestor Alencar. Foi intenso o seu trabalho com os alunos e sempre estava disponível para auxiliar nas paróquias da cidade, quando solicitado pelos párocos.

Depois o Pe. Amadeu foi para o aspirantado de Jaciguá, no Espírito Santo, lá permanecendo durante os anos de 1956 a 1958. E em 1959, o Pe. Amadeu recebeu como missão a Paróquia de São João Bosco, no Riachuelo, Rio de Janeiro, assessorando também o Pe. Bartolomeu Poli, Diretor do Instituto São Francisco de Sales. Como Pároco da Paróquia de São João Bosco, o Pe. Amadeu trabalhou incansavelmente para construir a Matriz de São João Bosco. Para isto, movimentou toda a paróquia, mediante reuniões dos fiéis e visitas às famílias, conscientizando a todos a trabalhar e a colaborar na construção da Matriz de São João Bosco. Não

conseguiu realizar o seu sonho. Coube ao Pe. Geraldo Pompeu de Campos construir a atual Matriz.

Finalmente no dia 13 de maio de 1992, o Pe. Amadeu chegou em Niterói, onde dedicou-se plenamente ao ministério sacerdotal. Sempre pronto para atender a todos. Estava disponível para atender as Comunidades de São Domingos Sávio, Santa Rosa de Viterbo e a Capela das Irmãs Salesianas. Era responsável pela preparação dos pais e padrinhos para os batizados e a da preparação dos noivos para o casamento. Coordenava um círculo bíblico e atendia as confissões na Basílica. E quando era solicitado para atender as confissões nos encontros de catequese, adolescentes, jovens e casais, lá estava prontamente.

A sobrinha do Pe. Amadeu, Simone Botelho, nos transmitiu estas belíssimas recordações:

Para nós, sua família, o Padre Luiz Amadeu é, na verdade, o Deco que, desde pequeno, decidiu abraçar a vida religiosa, desejo esse que manifestava até mesmo nas brincadeiras infantis entre os seis irmãos.

Ao falar de Tio Deco, a primeira imagem que me vem à memória é exatamente a foto de um jovem padre sorridente no meio dos orgulhosos pais, Franklin e Maria José, no momento solene em que sua vocação se tornava realidade.

O sacerdócio, por vezes, o levou para longe de nós, para os braços de outras famílias que o abraçaram como filho, fato comprovado nas visitas familiares ao Espírito Santo, a Minas Gerais e nas demais cidades em que exerceu o sagrado poder de levar e propagar a mensagem da Igreja que representava.

Mas, apesar dos longos períodos de afastamento, o Padre Amadeu, o nosso Deco, sempre exerceu com maestria o papel de

agregador, reunindo à sua volta a numerosa família repleta de sobrinhos que, geralmente, só se reviam nos encontros organizados e proporcionados pelo tio padre.

Sabia de cor o nome de cada um dos novos membros de seu clã, lembrava como ninguém das remotas histórias, ouvia os problemas e, na sua religiosa simplicidade, conclamava a quem acreditasse poder ajudar, a fazê-lo. E aí, era persuasivo.

Sobre religião, nos ensinou que crer em Deus é fundamental e isso representa determinação, compensação, despreendimento, defesa de opiniões, compartilhamento e respeito, mas, sem descabidas submissões.

Em vida, para muitos de nós, foi mentor, conselheiro, irmão-companheiro. E nos alegra perceber que o Padre Amadeu também conquistou este espaço na vida e no coração da sua família paroquiana.

Tio Deco, assim, nos legou uma crença que vai além dos mistérios da vida e da morte, que ressuscita em cada um de nós todos os dias, na certeza de que vale à pena perseguir um ideal, de que vale à pena os sacrifícios impostos para se concretizar um sonho, de que vale à pena lutar pelo que se acredita, de que vale à pena acreditar na vitória do bem.

Dessa forma, Luiz Amadeu Moreno, ou Padre Amadeu, ou o nosso Tio Deco, fez de sua vida um exemplo de sacerdócio, não só como religioso, mas na mais clara e fiel forma do que é 'ser humano'.

Somos imensamente agradecidos ao nosso estimado Arcebispo Dom Frei Alano Maria Pena-OP, e aos Padres Diocesanos que concelebraram a Missa de corpo presente na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, juntamente com os Padres

Salesianos do Rio de Janeiro e Resende, às 10h, onde nosso povo se fez presente num sinal de grande amor e gratidão ao inesquecível Pe. Amadeu, o qual marcou perenemente a sua passagem entre nós. Pe. Amadeu soube servir a Deus e a Igreja, na Congregação Salesiana, como autêntico filho de São João Bosco. Foi isto justamente o que nos recordou na homilia, o Pe. Ovídio Geraldo Zancanella, nosso Inspetor, falando da fidelidade do Pe. Amadeu com os seus compromissos religiosos e sacerdotais, até os últimos momentos de sua vida. Foi um exemplo de Salesiano missionário.

Pedimos a Deus que conceda ao saudoso Pe. Amadeu o prêmio da vida eterna, e que suscite entre nossos jovens o ardente desejo de servir a Deus, quer como irmãos religiosos, quer como padres.

A todos os que nos acompanharam com as suas orações na breve doença do Pe. Amadeu, e especialmente à sua família, que nos presenteou com o querido Pe. Amadeu, os nossos sinceros agradecimentos. Que a Virgem Auxiliadora e São João Bosco intercedam junto de Deus, pela Família Salesiana, que sente a saudade deste irmão, o qual por 12 anos conviveu conosco como verdadeiro missionário do Reino de Deus.

Pe. Gregório Batista, SDB

Diretor

DADOS PARA O NECROLÓGIO:

Pe. Luiz Amadeu Moreno

Nasceu em São José do Ribeirão - RJ - dia 12.02.1922

Faleceu em Niterói - RJ - dia 17.11.2004

Com 82 anos de idade

64 anos de profissão

55 anos de sacerdócio